

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro de Oliveira - Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa - Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 - Telefones: 2 5001/2/3 - Telegramas: «Popular»

NA INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO  
A UM GRANDE NAVEGADOR

A ANGÚSTIA  
DE FERNÃO DE MAGALHÃES

António de Cértima, poeta e escritor de rara sensibilidade, cedeu ao «Diário Popular» a bela página inédita que a seguir publicamos e que é um estudo denso de interesse histórico, acerca da flauta histórica de Fernão de Magalhães.

Nestas tardes evocativas de Sevilha, quando deambulamos sobre os molhes, é o vulto de Fernão de Magalhães que vem reflectir-se nos no espírito. E cremos vê-lo do outro lado do rio, nos barcos da margem de Triana onde amarravam os navios, tomando o braço ao seu fiel colaborador Rui Faleiro e caminhando com ele, cabisbaixo e apressivo, dominado pelo conflito íntimo que deveria — estamos certos — lacrar todas as alegrias e entusiasmos da sua vida de inquieto auscultador do turbilhão dos oceanos. Quantas vezes — quem sabe? — na dureza do rosto envelhecido e enevoando-lhe a quimeras dos olhos atormentados pelo palpitar de um grande sonho, furtivas lágrimas rolariam sob a lençanga magoada daquela tão grande pátria que, à força de

vontade heróica, ele abandonava sem, contudo, desejar desderrá-la! Lá está ainda, na vetusta igreja de Santa Ana, a reprodução da nau «Victoria» a tornar presente o devaneio das nossas conjecturas, a ligar-nos à epopeia patética que abriu caminho entre os dois mares ocidentais.

Foram decerto bem cruéis as circunstâncias em que a grandiosa empresa se realizou. Por um lado as congeminações do nauta a orientarem a ousadia do homem, e por outro o gesto inconsiderado do seu rei constringendo-o a oferecer a outra nação o mérito da glória que buscava. Mas seria assim? Esquadrinhando com afinco as relações dos cronistas coetâneos, ávidamente temos procurado decifrar o segredo do coração do Navegador, ansiosos de surpreender o rumo moral que nortearia o acto da sua abalada marítima. E' de crer que, para

(Continua na 3.ª pág.)

O MISTÉRIO DOS «DISCOS VOADORES» — 3

OS EXPLORADORES  
INTERPLANETÁRIOS  
FIZERAM PARAR UM AVIÃO NO ESPAÇO  
PARA O EXAMINAREM À SUA VONTADE

Exclusivo do «Diário Popular»  
em todo o Mundo

Se os «discos voadores» são obra de seres inteligentes, como todos os depoimentos e raciocínios expostos nos artigos precedentes irresistivelmente sugerem, torna-se, para nós da maior importância determinar quais são as suas disposições em relação aos habitantes da Terra. Apresentam eles, por acaso, uma ameaça contra a qual convenha estarmos prevenidos? Ou convirá antes tomar medidas para lhes manifestar as nossas intenções pacíficas, proporcionando-se,

assim, o estabelecimento de relações?

E' cedo ainda para se dar uma resposta definitiva a estas interrogações. Mas, tanto quanto é possível julzá-lo pelos factos conhecidos, os nossos visitantes

estão animados dos melhores propósitos. Até agora o seu comportamento não revelou quaisquer disposições agressivas. Nota-se, antes, neles, o desejo de não despertarem atencões, certamente determinado pelo receio de suscitarem hostilidade. E isso é perfeitamente lógico, se são, como presumimos seres com um alto grau de desenvolvimento intelectual que atingiram uma fase de civilização muito avançada.

(Continua na 3.ª pág.)

O MINISTRO  
DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

OFERECIU UM ALMOÇO, EM SINTRA

AOS REPRESENTANTES DA COMISSÃO PERMANENTE  
DA UNIÃO DE BÉRNA

No Ministério dos Negócios Estrangeiros, realizou-se hoje de manhã, mais uma sessão de trabalhos dos delegados à Comissão Permanente da União Internacional para a Protecção das Obras Literárias e Artísticas, de Berna, sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas.

A Comissão, depois de ter ouvido as opiniões do presidente, dos delegados italiano, suíço, e francês e do director do «Bureau» da União, aprovou por unanimidade a proposta do sr. dr. Julio Dantas para ser nomeada uma sub-comissão encarregada de redigir um projecto de resolução dos problemas em estudo, o qual será discutido na próxima sessão.

Foram nomeados para fazer parte da sub-comissão os srs.: Embaixador Vítor Doré, presidentes Bolla e Pennetta, e o delegado da Grã-Bretanha, «Sir» J. L. Guirling.

Logo que terminaram os trabalhos da conferência, seguiram para Sintra, de automóvel, os convidados para o almoço, oferecido pelo sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, na Sala dos Cisnes, do Palácio Nacional. Ao almoço, a que presidiram o sr. prof. dr. Paulo Cunha e sua esposa, assistiram os srs. Ministro da Educação Nacional; dr. Julio Dantas, profs. dr. Caetano da Mata e José Gabriel Pinto Coelho; Ministro da Índia e esposa; Conde de Foyar, dr. José Augusto Correia de Barros; dr. Vasco da Cunha, dr. Afonso Rodrigues Palmeiro; Embaixador Vítor Doré, Bénigne Mentha, François Hopp, António Pennetta, eng. Carlos Santos, senhora de Schoenfeld, A. de Vries, M. Rogers, Adolfo Streuli, R. Lenzinger, Alexandre Conto, Brian Bramal, dr. Jean Vilbois, dr. José Galhardo, Jacques Dugnac, Arpad Bogsh, Guilherme Pereira de Carvalho, M. Le Mentier de Lebelec, M. Strachinow, Charles



Os Ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional, conversando com o dr. Julio Dantas antes do almoço em Sintra

Maguin, dr. António Maria Pereira, Daniel Anderson, Hardie Ratcliffe, Alfred Baur, Maurice Virlogeux, H. W. Clarke, prof. Galvão Teles e esposa, dr. Silva Passos e esposa, Plínio Bolla, dr. João de Mendonça, Marquês de Sampaio e esposa, dr. Vasco Futscher Pereira e dr. Henrique Viana.

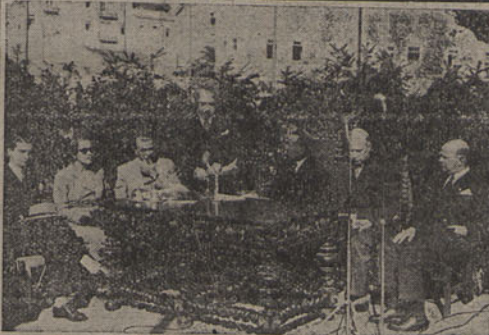
Durante o almoço trocaram-se brindes que serviram para evidenciar o interesse nacional e internacional da Conferência agora reunida em Lisboa, para tratar da resolução dos problemas relativos à protecção das obras literárias e artísticas.

O prof. dr. Paulo Cunha agradeceu a presença das individualidades que constituem a Comissão e que disse serem pessoas em

(Continua na 3.ª pág.)

ESTÁ EM LISBOA  
O DR. PIERRE CABANÉS  
DELEGADO  
DA «UNIÃO LATINA»

Encontra-se em Lisboa um dos espíritos mais representativos da vida cultural francesa de hoje, o dr. Pierre Cabanés, delegado geral do Conselho Internacional da «União Latina». O dr. Pierre Cabanés, que é neto do célebre historiador do mesmo nome, vem ao nosso País em representação daquele importante organismo internacional e recebe os jornalistas amanhã. Chegou recentemente de Espanha e Itália, o dr. Cabanés esteve há meses, também, na América do Sul, tendo sido alvo nos vários países que visitou, de várias homenagens, especialmente no Brasil.



O sr. Ministro do Chile, ladeado pelos membros do Governo português e pelo presidente do Município, lê o seu discurso no acto da entrega do monumento

O CONGRESSO DAS CAPITALS  
O MONUMENTO  
A FERNÃO DE MAGALHÃES  
FOI HOJE ENTREGUE AO MUNICÍPIO DE LISBOA  
PELO MINISTRO DO CHILE

Na Praça do Chile, foi hoje inaugurado o monumento a Fernão de Magalhães, oferecido pelo Governo do Chile à cidade de Lisboa, e que fica a ser um dos mais belos da capital. A cerimónia da entrega realizou-se no próprio local, que se encontrava ornamentado com bandeiras nacionais e da cidade e ladeavam o monumento, em guarda de honra, praças do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Presidiu ao acto o sr. dr. Trigo de Negreiros, Ministro do Interior ladeado pelos srs. Ministro do Chile e esposa, Ministros da Marinha e das Obras Públicas, dr. Rui de Medina, em representação do sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, general Afonso Botelho, comandante geral da G. N. R., coronel Mário

Cunha e tenente-coronel Monteiro Libório, respectivamente, comandante geral e de Lisboa, da P. S. P., capitão Pereira Coutinho, representando o sr. general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército, e tenente-coronel Salvação Barreto e Luís Pastor de Macedo, presidente e vice-presidente do Município.

Entre a assistência viam-se delegados portugueses e estrangeiros ao II Congresso das Capitais, e pessoal superior da Capital.

(Continua na 7.ª pág.)

ESTE NUMERO  
FOI VISADO PELA  
COMISSÃO DE CENSURA



A esposa do sr. Ministro do Chile decorrendo o monumento a Fernão de Magalhães



# DEPOIS DAS NOVE

**VARIE DADES**  
 HOJE  
 Em 2.ª Sessão — 2.ª  
 A Companhia Brasileira de Cinema apresenta a comédia em 3 actos, de Humberto Cunha  
**«A VIDA TEM 3 ANDARES»**  
 com Alma Flora, Itala Ferreira, Darcy Cazare e Rodolfo Arena à frente de um grande elenco

As 21,45  
**TRINDADE**  
 2.ª SEMANA da comédia em 3 actos original de MANUEL FRAGOSO  
**«A PRIMA EUGÉNIA»**  
 O clamoroso êxito da Companhia de ASSIS PACHECO

As 21,30  
**SÃO LUIZ**  
 Estreia da superprodução musical em technicolor  
**«O BAILADO DO CIUME»**  
 com Fred Astaire e Ginger Rogers

Em 2.ª semana  
**EDEN**  
 O hilariante filme  
**«O GRANDE TENÓRIO»**  
 com Bob Hope e Rhonda Fleming

As 21,30  
**OLIVEIRA**  
 Justa consagração! Casas & Cunhal  
**«ENTRE DUAS MÃES»**  
 com Ann Blyth e Farley Granger  
 A's 18,15 (Preços reduzidos): O mesmo filme extraordinário

As 21,30  
**TIVOLI**  
 O filme de grande classe  
**«SITIADOS»**  
 com Montgomery Clift, Paul Douglas e Cornell Borchers.

As 15 — 18 e 21,30  
**SÃO JORGE**  
 O monumental filme português  
**«FREI LUIS DE SOUSA»**  
 A obra-prima de Almeida Garrett com Maria Sampaolo, Haul de Carvalho, Barreto Poeta, Maria Dulce, etc.  
 No PALCO: Gerald Shaw em ópera de cinema (Refrigeração: temperatura 22°)

As 21,30  
**CAPITÓLIO**  
 Estreia formidável  
**«A MARCA DO DESTINO»**  
 com Dane Clark e Alexis Smith  
**TERRA** — Hoje, ás 21,30  
 «Ohais os lirios dos campos», com Silvana Roth; e «15 dias à sombra», com Jimmy Rogers

As 21,30  
**OPÉRA PALACIO**  
 Em 2.ª semana triunfal espectáculo «DUELO AO SOL», com Jennifer Jones, Gregory Peck e Joseph Cotton

As 21,30  
**CONDES**  
 Em 2.ª semana o grande êxito de gargalhada  
**«OS TRÊS MOSQUITEIROS»**  
 com o famoso cómico CANTINFLAS

As 21,15  
**REX**  
 «ESCRAVO DO PASSADO» e «A TERRA FICOU EM CHAMAS»

As 21,30  
**CASINO ESTORIL**  
 «O ESPADACHEM» com Larry Parks e Ellen Drew

**LUSO**  
 HOJE — NOITE ELEGANTE  
 CANÇÕES por Noémia Cristina, FADOS CASTIÇOS por Filipe Pinto, Isabel Silva, António Mendes, Teresa Nunes e FADOS ALEGRES por Carlos de Oliveira. SOLOS por Camarinha e Fals da Silva  
 BREVEMENTE MANUEL DOS SANTOS  
 O LUSO e O SALÃO DE MAIS AMBIENTE CASTIÇO

**A ESTREIA DE ONTEM**  
**TIVOLI** — «SITIADOS» — O tema sobre que assenta o argumento desta curiosa produção americana baseia-se na réplica com que os aliados occidentais puseram termo ao bloqueio soviético a Berlim, criando a famosa ponte aérea, que manteve o abastecimento aos dois milhões e meio de seres que vivem entre as ruínas da antiga capital do Reich. Tem muito interesse o conflito de

**«OS COMEDIANTES DE PARIS» NO TEATRO DA TRINDADE**  
 Termina amanhã e prazo para a assinatura de quatro rêsctas com as peças: «Vieil Homme», de Perio Richer; «Fidèles, de Racine»; «Le deuil sied à Electre», de Eugène O'Neill; e «On ne badine pas avec l'amour», de Alfred de Musset que se representará conjuntamente com a peça em 1 acto, «L'Absent», de Claude Spak.

Na quinta-feira, começa a venda avulso para todos os espectáculos, incluindo duas «matins». Como temos noticiado, «Os Comediantes de Paris» estreiam-se em Lisboa no próximo sábado com «Vieil Homme» em cujo desempenho tomam parte os grandes artistas Maria Ventura, Jean Martinelli e Louise Coate, sociétaires da Comédie Française, à frente de um grande elenco em que também se encontra o actor Albert Reyal, expansionista da Casa de Molière.

**SIF** HOJE  
**CAPITÓLIO**  
**A MARCA DO DESTINO**  
 (WHIPLASH)  
 DANE CLARK, ALEXIS SMITH, ZACHARY SCOTT  
 UM CONFLITO PASSIONAL VIOLENTO E EMOCIONANTE!  
 Realização de LEW SEILER

**RITZ-CLUB** ABERTO ATÉ ÀS 3,30 H. RUA DA GLÓRIA, 57  
 T e L: 1.1.1.5 e 2.5.1.4.0  
 O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA  
 APRESENTA **THE ROYAL JAZZ**  
 A ORQUESTRA  
 Grande atracção musical com a vocalista JULIETA RODRIGUES  
 O MAIS CONFORTÁVEL SALÃO DE JOGOS LICITOS sob a direcção de AURELIO PIRES (O Pires que foi do Nacional)  
 Serviço permanente de Barbearia e de Maquiura

**SALVATERRA**  
 Animador: JULIO PERES  
 HOJE — FADOS por Maria José da Guia, Joaquim Geraldes, Arlinda Vitória e Jorge Silva  
 A guitarra, Adeline Santos  
 À viola, Castro Mota  
 E ainda a apresentação dos PALHAÇOS EXCENTRICOS MUISCAIS IRMÃOS EMILIANOS

**SALA JÚLIA MENDES** (PARQUE MAYER)  
 As 21 e 30  
 FADOS E CANÇÕES por Quinta Gomes, Alice Magalhães, Emelina Lopes, José Pereira, Armando Dias — (canções e tangos por Modesto Maia)  
 Castimiro Ramos e Miguel Ramos  
 Sexta-feira: FADOS E VARIÉDADES

**ODEON** AMANHÃ — ÀS 21,30  
**MARTA EGGERTH**  
 As mais inspiradas melodias  
 Sensacional inauguração da temporada de Estreias 1950-1951  
 O casal lírico mais famoso do Cinema reaparece numa comédia de muita graça  
 Exclusivo ALIANÇA FILMES

«Sitiados, quer pelas aventuras, situações em polos opostos, vividas em Berlim por dois militares americanos, quer pela fidelidade com que o filme reproduz os ambientes em que a acção decorre, quer, ainda, pelo recorte das personagens, que é de assinalar. Servido também por um diálogo espiroscópico, que põe em equação a distância que separa a democracia americana do sistema russo, «Sitiados», tendo um fundo essencialmente dramático, é um filme polvilhado de situações de comédia e valorizado pelo aspecto documental da «ponte aérea» e pelas imagens, colhidas «in loco», que nos mostram o drama e a desolação de Berlim. Assina o argumento e a realização George Seaton, que encontrou em Montgomery Clift, Paul Douglas, Cornell Borchers, Bruni Lóbel e O. E. Hasses intérpretes à altura das necessidades do decurso, em que reside um dos maiores êxitos do filme. Bons complementos, incluindo um jornal de actualidades com interessantes aspectos da guerra da Coreia. — M. G. R.

**«OS COMEDIANTES DE PARIS»**  
 Termina amanhã e prazo para a assinatura de quatro rêsctas com as peças: «Vieil Homme», de Perio Richer; «Fidèles, de Racine»; «Le deuil sied à Electre», de Eugène O'Neill; e «On ne badine pas avec l'amour», de Alfred de Musset que se representará conjuntamente com a peça em 1 acto, «L'Absent», de Claude Spak.

Na quinta-feira, começa a venda avulso para todos os espectáculos, incluindo duas «matins». Como temos noticiado, «Os Comediantes de Paris» estreiam-se em Lisboa no próximo sábado com «Vieil Homme» em cujo desempenho tomam parte os grandes artistas Maria Ventura, Jean Martinelli e Louise Coate, sociétaires da Comédie Française, à frente de um grande elenco em que também se encontra o actor Albert Reyal, expansionista da Casa de Molière.

**SIF** HOJE  
**CAPITÓLIO**  
**A MARCA DO DESTINO**  
 (WHIPLASH)  
 DANE CLARK, ALEXIS SMITH, ZACHARY SCOTT  
 UM CONFLITO PASSIONAL VIOLENTO E EMOCIONANTE!  
 Realização de LEW SEILER

**RITZ-CLUB** ABERTO ATÉ ÀS 3,30 H. RUA DA GLÓRIA, 57  
 T e L: 1.1.1.5 e 2.5.1.4.0  
 O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA  
 APRESENTA **THE ROYAL JAZZ**  
 A ORQUESTRA  
 Grande atracção musical com a vocalista JULIETA RODRIGUES  
 O MAIS CONFORTÁVEL SALÃO DE JOGOS LICITOS sob a direcção de AURELIO PIRES (O Pires que foi do Nacional)  
 Serviço permanente de Barbearia e de Maquiura

**SALVATERRA**  
 Animador: JULIO PERES  
 HOJE — FADOS por Maria José da Guia, Joaquim Geraldes, Arlinda Vitória e Jorge Silva  
 A guitarra, Adeline Santos  
 À viola, Castro Mota  
 E ainda a apresentação dos PALHAÇOS EXCENTRICOS MUISCAIS IRMÃOS EMILIANOS

**SALA JÚLIA MENDES** (PARQUE MAYER)  
 As 21 e 30  
 FADOS E CANÇÕES por Quinta Gomes, Alice Magalhães, Emelina Lopes, José Pereira, Armando Dias — (canções e tangos por Modesto Maia)  
 Castimiro Ramos e Miguel Ramos  
 Sexta-feira: FADOS E VARIÉDADES

**ODEON** AMANHÃ — ÀS 21,30  
**MARTA EGGERTH**  
 As mais inspiradas melodias  
 Sensacional inauguração da temporada de Estreias 1950-1951  
 O casal lírico mais famoso do Cinema reaparece numa comédia de muita graça  
 Exclusivo ALIANÇA FILMES

**CRISTAL** HOJE ESTREIA  
**HERMANAS AVILLA**  
 INSINUANTE PARELHA DE BAILE ESPANHOL E MODERNO com o famoso «ASI ÉS MÉXICO!»  
 BALLE

**Madame MELO**  
 Regressando de Paris, anuncia, amanhã, dia 18, pelas 17 h., o seu desfile de modelos de vestidos «tailleurs» e casacos.  
**CHAPÉUS DE OFÉLIA RIBEIRO • PELES TEODOROS**  
 Na maquiagem dos manequins são utilizados os afamados produtos de beleza à base de seda natural  
**VENDÔME-SOUCOLOR DE PARIS**  
 AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 7-1.ª, Esq.ª

**MAXIME** SUPER-DANCING DE BERGA TEL. 25507  
 A TRIUNFAL ATRACÇÃO COREOGRÁFICA ALEMÃ  
**BALLET KALSKY**  
 9 ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO COLOSSAL ARTE... BELEZA... RITMO!  
 HERM. ORO-TELLO — ESTER MURILLO — KARINE STAEEL — MARY SOL  
 Charito Moreno — Hermanas Tamayo — Jullita Manjon — Rosita Marfil — Gitánilla de Montrevey — Isabella Guerra  
 MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS FERNANDO CARVALHO e TROPICAL-BOYS COM O CANTOR ALFREDO LOPES

**VILA FRANCA ALGÉS**  
 Domingo, 22 de Outubro de 1950  
**O DIA DE MANUEL DOS SANTOS**  
 que toureará 3 corridas em Vila Franca, Algés e Évora  
 AS 11 HORAS AS 15,45  
 6 toiros de Oliveira, Irmãos 6 toiros de Claudio Moura (SOLER)  
**JOÃO NÚNCIO** D. Prancisco de Mascarenhas  
**MANUEL DOS SANTOS** MANUEL DOS SANTOS  
**CURRO CARO** CHAVEZ FLORES  
 Comboios para Vila Franca ás 8,46 e 9,32, com regresso a Lisboa a 13,10 e 14,46  
 Pela primeira vez em Portugal padrinho português e afilhado espanhol  
 Preços populares com Sol desde 15 e 20 escudos e Sombra desde 40 e 50 escudos  
 A bilheteira dos Restauradores, 7, abre quinta-feira, 19

**DANCING ARCADIA** VARIÉDADES DE LUXO Às 0,30 e 2,15  
 NÚMEROS NOVOS DE GRANDE SUCESSO PELAS ATRACÇÕES  
**TRIO BARSÍ**  
 MARY-MELY DUNIA ROSA ESTRELLA  
**BALLET HELIOS**  
 HERM. BARON OLGA MIRANDA FERLA LEVANTE  
 MARY ARILLA, MARISSA MARJANA MARIA  
 2 Orquestras NOCTURNOS • ARCADIA  
 AINDA ESTA SEMANA ESTREIA SENSACIONAL

**ODEON** AMANHÃ — ÀS 21,30  
**MARTA EGGERTH**  
 As mais inspiradas melodias  
 Sensacional inauguração da temporada de Estreias 1950-1951  
 O casal lírico mais famoso do Cinema reaparece numa comédia de muita graça  
 Exclusivo ALIANÇA FILMES  
**PALACIO**  
**JAN VALSA BRILHANTE**  
 Os mais espectaculosos baillados



# O MISTÉRIO DOS «DISCOS VOADORES»

(Continuação da 1.ª pág.)  
 Aparentemente, só dois factos contrariam a opinião que acabamos de expor. Um deles é que nos «discos voadores» se tornaram já culpados da perda de uma vida humana; o outro, que nem sempre têm procurado passar despercebidos, pois num caso muito particular, parecem procurar antes atrair as atenções. Como adiante mostraremos, os dois casos estão directamente relacionados e têm fácil e lógica explicação.

## AS ARMAS DEFENSIVAS DOS EXPLORADORES DO ESPAÇO

Dissemos num artigo anterior que muitos dos testemunhos sobre a aparição dos «discos voadores» procedem de pilotos da aviação que os encontraram nos seus percursos aéreos. Foi também entre estes que se registou a primeira vítima humana atribuída aos misteriosos engenhos — o capitão Thomas Mantell, cujo avião se despenhou no solo de maneira inexplicável, quando tentava acerrear-se dum «disco voador».

Este facto é extraordinariamente significativa, na medida em que tende a demonstrar que os «discos» dispõem de meios de acção e defesa, excepcionalmente poderosos e para nós desconhecidos, de que na aparência só se servem para garantir a sua segurança. A morte do capitão Mantell talvez deva assim ser considerada uma consequência lambeável dum acto de legítima defesa por parte dos navegantes do espaço. Ao mesmo tempo, as condições em que ela se deu ajudam-nos a compreender o procedimento dos «discos» e a avaliar das suas intenções.

A característica mais notável de todas as aparições até hoje registadas na atmosfera terrestre é a extrema descrição dos observadores siderais. O seu desejo de passarem despercebidos é evidente. Sempre que no seu trajecto passam sobre grandes cidades, fazem-no a enojar a todos. Em geral, os relatos das testemunhas oculares reproduzidos na imprensa diária falam em milhares de metros, mas semelhantes cálculos são desprovidos de qualquer fundamento. Com efeito, a avaliação da distância que se encontra um objecto conhecido, faz-se por uma comparação mental entre as suas dimensões reais e aparentes, mas o processo não é aplicável a um «disco voador», cujo verdadeiro diâmetro ignoramos. Assim, é provável que a altitude a que estes voam seja muito maior do que vulgarmente se crê. Os exploradores do espaço decerto, sabem já alguma coisa acerca dos meios de ataque de que os homens dispõem, e é natural que guardem sempre uma larga margem de segurança para se manterem fora do alcance das armas terrestres. O esclarecimento definitivo dessa questão só poderia fazer-se por meio do radar, mas como temos tido ocasião de ver, as autoridades norte-americanas não se mostram dispostas, por enquanto, a divulgar o que têm conseguido apurar a tal respeito.

## O INTERESSE DOS «DISCOS» PELA AVIAÇÃO

Há, porém, um caso muito especial, em que os «discos» não se têm mostrado tão discretos e pareciam, pelo contrário, desejarem atrair as atenções: — é no que diz respeito à aviação.

Os relatos feitos por diversos pilotos que os têm avistado no ar, referem, com frequência, que

foram acompanhados ou seguidos durante algum tempo pelos misteriosos aparelhos. Mas há mais: houve um período em que eles apareceram a pairar, com certa regularidade, sobre as principais bases aéreas dos Estados Unidos, a ponto de os comandos aeronáuticos tomarem medidas para os fazer perseguir por aviões de caça.

Este interesse dos navegantes interplanetários pelos meios de voo na atmosfera, é perfeitamente compreensível. A sua segurança está, em larga medida, dependente das possibilidades da nossa aviação. Nenhum «disco voador» pode aventurar-se sem perigo na zona atmosférica dominada pelos aviões. É lógico, portanto, que os tripulantes dos «discos» pretendessem conhecer, exactamente, as características dos aparelhos voadores terrestres, em especial a velocidade e altitude máxima que podem atingir. Se era esse, realmente, o seu desejo, a aviação não poderia fazer-lhes a vontade, levando a cabo em perseguição deles as suas esquadilhas de caça.

## A MORTE DO CAPITÃO MANTELL

Foi numa ocasião dessas que o capitão Thomas Mantell perdeu a vida. Em 7 de Janeiro de 1948, um «disco voador» foi visto a pairar nas imediações de Fort Knox, zona de acesso proibido, onde o Governo dos Estados Unidos guarda as suas enormes reservas de urânio. Uma patrulha de três aviões do 1.º Comando ordenou de levantar voo, em perseguição do misterioso objecto. Dois dos pilotos desistiram de o alcançar e voltaram, pouco depois, à pista, mas o terceiro conseguiu aproximar-se do «disco» e forçou-o ao máximo o regime dos seus motores, acompanhando-o durante alguns momentos, numa longa correria, através do espaço.

Na base aérea, as peripécias daquela singular aventura puderam ser acompanhadas quase até ao último momento, com o auxílio de aparelhos de cálculo. Por meio da rádio, o capitão Mantell ia fazendo um relato impressionante do que se passava e descrevendo o misterioso aparelho, que se desloca à sua frente, a uma prodigiosa velocidade. Mas, de súbita, o seu emissor emudeceu e não voltou a responder às angustiosas chamadas que lhe faziam. Pouco depois, recebeu-se a notícia de que o avião fora encontrado em destroços, no solo. O piloto morreu.

As condições em que se deu o trágico acidente, nunca serão, provavelmente, esclarecidas. É possível que o «disco», dotado de muito maior velocidade do que os aviões, tenha escapado facilmente à perseguição dos dois outros caças, mas, ao fazê-lo, se tenha colocado inadvertidamente no alcance do terceiro. Mantell teria aproveitado essa circunstância para se aproximar o mais que pôde e as consequências ter-lhe-iam sido, por qualquer razão, fatais.

## O AVIADOR AMERICANO CAIU OU FOI ABATIDO?

Pode admitir-se que uma súbita avaria dos motores, obrigada a um esforço excessivo, tenha provocado a queda do avião norte-americano. Ou então que os tripulantes do «disco voador», ao verem-se perseguidos de perto, se julgassem na necessidade de recorrer a qualquer meio de

## OS DOCES ENCANTOS DO INVERNO

numa brilhante exposição dos Grados Armazens do Chiado

Há muita gente que detesta o Inverno, sem, contudo, explicar as causas dessa antipatia. Nem a chuva, nem o frio podem ser culpados, pois não há um único que esteja invernosamente proporcional à mulher. Ser bela, foi, e será sempre a sua grande aspiração, o seu maior e mais delicioso sonho.

É hora, de dúvida que a moda contribui de uma maneira excepcional para a consecução desse natural anseio feminino.

De tudo o que essa deusa voltou desvestida, para nos, está, de aqui a pouco a bater à porta, já se encontra na encantadora exposição das primeiras novidades que os Grados Armazens do Chiado inauguraram na sua loja, a fim de anunciar a chegada a Mercebe bem uma visita de que, delecto, não se arrependerão.

defesa que fez o piloto perder a direcção e vir despenhar-se no solo.

A segunda hipótese é, sem dúvida, a mais prodigiosa e impossível de admitir. Mas não custa admitir que estas misteriosas máquinas, provenientes de outro planeta, capazes de efectuarem uma longa viagem através do espaço e de circular em tanta segurança nas proximidades da Terra, possuam, na realidade, os mais extraordinários poderes. Há, de resto, outro depoimento sensacional, que parece corroborar essa opinião.

Harold T. Wilkins, que, como já tivemos ocasião de dizer, reuniu sobre os «discos voadores» uma documentação variada e vastíssima, cita o testemunho dum avião civil norte-americano, que afirma ter tido um singular encontro no espaço com um desses enigmáticos engenhos.

## SUSPENSO NO ESPAÇO SOB A OBSERVAÇÃO DE UM «DISCO VOADOR»

O caso passou-se em Janeiro de 1948, ou seja no mesmo mês em que o capitão Thomas Mantell foi vítima de uma tentativa para se aproximar dum «disco voador». O indivíduo em questão pilotava o seu avião de turismo quando notou que o motor começava a falhar. Pensando que se tivesse acumulado gelo no carburador, abriu o gás, mas, com isso, não obteve o resultado parou o motor. Tratou de «focofinhar» rapidamente, mas a sensação natural que sucedesse, o aparelho conservou-se horizontal.

O protagonista desta estranha aventura conta que sentiu, por todo o corpo, picadas intensas e fortes, como se estivesse dentro de um intenso campo eléctrico. Em certa altura, teve a sensação indefinível de que estava sendo observado e, olhando para cima, viu que pairava sobre ele um «disco voador».

O aviador não sabe dizer ao certo quanto tempo durou esta estranha situação. Por fim, com um esforço sobre si próprio, conseguiu accionar os comandos e, desta vez, o motor pôs-se novamente em marcha. Tratou, de imediato, de seguir o seu caminho e não voltou a avistar o «disco voador».

O protagonista desta estranha aventura conta que sentiu, por todo o corpo, picadas intensas e fortes, como se estivesse dentro de um intenso campo eléctrico. Em certa altura, teve a sensação indefinível de que estava sendo observado e, olhando para cima, viu que pairava sobre ele um «disco voador».

## A ESCOLHA DO APARELHO QUE FOI SUBMETIDO À EXPERIÊNCIA

A história é tão inverosímil que o leitor tem todo o direito de pôr em dúvida a sua autenticidade. Em todo o caso, se herdemos um mínimo de escepticismo, há nela diversos pormenores que merecem ser atentamente considerados. É significativamente, por exemplo, que o «disco voador» tinha escolhido para objecto deste exame minucioso, feito a uma distância, um avião de turismo, com o mínimo de equipamento, desnecessariamente desprovido de armamento. Mais notável é ainda o facto de se tratar de um aparelho tripulado por um único indivíduo. Na ausência de quaisquer testemunhas, o seu relato poderia ser sempre posto em dúvida. Significará isto que os exploradores do espaço têm algumas noções intuitivas sobre a psicologia humana?

Não é difícil compreender que os seres misteriosos que tripulam os «discos voadores» tenham tido curiosidade de examinar, de perto, uma máquina voadora, construída pelos homens. Isso ter-lhes-á permitido formarem uma ideia mais exacta do grau de adiantamento da ciência humana. Resolveram submeter à experiência um aparelho pequeno, desarmado, com poucos instrumentos, para não despertarem atenções que, tem, passivamente, não indesejáveis. Mas sobre os meios materiais de que se serviram, nada sabemos. Como fizeram parar o motor do avião? Que força impediu a sua queda? Que fluido misterioso provocou as sensações físicas registadas pelo piloto?

Não há, por enquanto, resposta para estas perguntas. Mas se os «discos voadores» não dispusessem de meios técnicos superiores aos dos homens, nunca teriam conseguido transportar a distância que separa da Terra o seu planeta distante.

(Continua)

**A MANHÃ**  
 NO  
**VARIÉDADES**  
 A  
**COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIA**  
 APRESENTA  
**DIVÓRCIO**  
 PARA REAPARIÇÃO DE  
**DELORGES CAMINHA**  
 COM  
**ALMA FLORA — ITALIA FERREIRA — PEPA RUIZ —  
 DEA SELVA — RODOLFO ARENA — ARLINDO COSTA  
 — DARCY CAZARRÉ e RUY VIANA** (por ordem de entradas em cada)

**EXTRAORDINÁRIO ÊXITO**  
**NO TIVOLI**  
 — do —  
**GRANDE ACONTECIMENTO DA TEMPORADA**  
**SITIADOS**  
 (The Big Lift)  
 com **MONTGOMERY CLIFT, PAUL DOUGLAS e a Nova  
 Revelação, CORNELL BORCHERS**  
 EM BERLIM, DURANTE A PONTE AEREA que  
 rompeu o bloqueio soviético, continuou a amar-se!  
 Continuou a sofrer-se! Continuou a viver-se!  
 UM ASSUNTO NOVO numa super-realização de inolvidável  
 interesse heroico

**DEPOIS DAS NOVE**

(Continuação da 2.ª pág.)  
 com o repertório de fados da titular da Companhia, se deve iniciar na próxima sexta-feira, pela noite de amanhã.

— Que o numero de apresentação da actriz Irene Isidro na revista em ensaio no Teatro Apolo, tem por título «Chamadas».

— Que a segunda comédia que a Companhia do Teatro Maria Vitória, dirigida pelo actor Vasco Santana, representará, é original dos irmãos Quineros e tem por título «Las de Calma». Esta obra foi reposta em cena, no ano passado, em várias cidades do país vizinho, com assinalável êxito.

— Que o maestro Frederico Valério, há pouco regressado da América do Norte, vai ser convidado para escrever a musica de uma opereta que no próximo mês entrará em ensaios num teatro popular de Lisboa.

— Que o bailarino Constante, que trabalhava com a bailarina Linda Roza, regressou há pouco de Africa.

— Que a Companhia Brasileira de Comédias apresenta amanhã no Variédaes, para reaparição de Delorges Caminha, a comédia dramática «Divórcio», interpretada também por Alma Flora, Italia Ferreira, Pepa Ruiz, Dea Selva, Rodolfo Arena, Arlindo Costa, Darcy Cazarré, e Ruy Viana. A direcção e encenação de «Divórcio» é, como habitualmente, de Delorges Caminha, sendo a montagem executada em copropriedade de Lino Fernandes.

— Que a Emissora Nacional vai apresentar amanhã e na 6.ª feira, respectivamente, às 21 e 45 e às 23 e 30, com um intervalo de 15 minutos, e das 21 e 15 às 21 e 30, uma reportagem do C. A. apresentada por Fernando Pessa, sobre os programas «Estrelas da Europa», com que há pouco se festejou em Berlim, a abertura da Feira das Indústrias de 1950. Nestas programações tomam parte, como já anunciámos, Amélia Rodrigues e os seus acompanhadores Filipe Nery e Santos Moreira.

**AS CONFERÊNCIAS DE HOJE**  
 Às 21 e 30, no Instituto Português de Oncologia, pelo sr. dr. José Morador, de Montevideo, sobre «Conceito da operabilidade e técnica cirúrgica no cancro recto-sigmoideo».

**ESTA NOITE PODE OUVIR**  
 EMISSORA — As 18 e 30: Reabertura da estação — Danças — As 19: Sinal horário — 3.ª noticiário; As 19 e 30: Folclore musical; As 19 e 30: «Luzes Militares», palestra da série «Defesa do Império», pelo Major Berçari da Condição; As 19 e 30: O compositor da semana: Rameau; As 20: «O caso do dia»; As 20 e 10: Musica de salão; As 20 e 30: Notícias regionais; As 20 e 35: «Que quer ouvir?», programa organizado por Artur Agostinho, com as discos pedidos pelos radiouvintes; As 21: Sinal horário — 4.ª noticiário; — Desdobramento — As 21 e 45: Musica ligeira sinfónica; As 21 e 45: «Musica e Sonhos», por Miguel Trigueiros; As 22: Programa da Orquestra de Salão, dirigida por Bel Marques, e com a colaboração de Amélia Rodrigues; As 22 e 30: «Palavra» — Programa de ventos, diálogo de Maria Marques, interpretado por Vasco Santana e Adélia Campos; As 22 e 45: Fados e guitarradas; As 23: Rádio-cinema, revista de actualidades cinematográficas, coordenação de Felix Ribeiro e Fernando Garcia; As 23 e 25: Danças; As 23 e 50: Resumo noticioso do dia — Boletim meteorológico; As 0: Encerramento da estação — Programa B — As 21 e 15: Solos de Instrumentos; As 21 e 30: Opera: «Traviata» (Verdi), notas explicativas pelo professor Luis de Freitas Branco; As 23 e 30: Musica de arco; As 23 e 50: Junção dos emissores.

**RENASCENÇA — Estação do Porto:**  
 As 18: Abertura e boletim religioso; As 18 e 30: Melodia de abertura; As 18 e 30: Os reis do jazz; As 18 e 30: Zarzuela; As 18 e 45: Viras e corridos; As 19: Opera; As 19 e 30: Informaçoes, Estações de Lisboa e Porto: As 19 e 30: Abertura e boletim do «S. C. R.» — As 19 e 30: Abertura para o meio-jornal; As 20: Canções; As 20 e 15: Musica variada; As 20 e 30: 1.º noticiário; As 20 e 40: Musica portuguesa; As 21: «O comboio das seis e melias»; As 21: Eventos; As 21 e 15: 2.º noticiário; As 21 e 30: Fecho da estação do Porto. Estações de Lisboa: As 22 e 23: Boletim religioso; As 22 e 30: Trechos de operas; As 22: Musica escolhida; As 23 e 30: Musica portuguesa; As 23 e 40: Musica ligeira; As 0: Fecho.

**Amanhã em Rádio Monte Carlo**  
 (Ondas médias, 206 m.; ondas curtas, 4071 m. e 3085 m.) das 7 às 23 horas. A 7.37: Vozes clausonadas preferênc; As 13.30: L'orchestre Paul Allou.

**Compre hoje mesmo «NÚMEROS E NOMES DO FUTURO PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELAS**

**UM MODELO DE PASTA ESCOLAR**

**GABÃO**

RUA AUGUSTA, 190



NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

O GOVERNADOR DE TIMOR SEGUIU HOJE PARA AQUELA PROVINCIA

Com destino a Lourenço Marques de onde irá depois para Timor, seguiu, hoje, de avião, o sr. capitão Serpa Rosa, novo governador daquela colónia, que levou uma afectuosa despedida.

O SUBSECRETÁRIO DA AGRICULTURA VISITOU HOJE ALGUMAS REGIÕES AGRÍCOLAS

O engenheiro-agrônomo sr. Valéria Pires, Subsecretário de Estado da Agricultura, acompanhado do sr. enr. Botelho da Costa, director geral dos Serviços Agrícolas e outros técnicos daquele departamento oficial, visitou hoje o Posto Experimental de Culturas Regadas de Alvalade e o campo de cultura de milhos híbridos portugueses, na mesma região.

CONGRESSO MUNDIAL LIMEIRO

Começou hoje em Paris o Congresso Mundial Limeiro, no qual estão representados todos os países produtores de limas, entre eles a Alemanha, que pela primeira vez, depois da guerra, participa numa reunião do género. Portugal está representado pelos srs. João e Albano Tomé Feteira e Henrique Feist, que partiram anteontem para a capital francesa.

Em poucas linhas

Foi nomeado vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, o sr. dr. Joaquim Pereira Cedinha.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS DE Automóvel Clube de Portugal

Esta tarde, na sede do Automóvel Clube de Portugal, realizou-se a cerimónia da entrega do Prémio A. C. P. 1949, aos chefes de conservação da Junta Autónoma das Estradas que, no ano passado, mais se distinguiram em trabalhos de embelezamento das estradas nacionais.

ABERTURA DAS AULAS NAS UNIVERSIDADES

Abriam ontem as aulas nas Faculdades de Ciências, Direito, Letras e Farmácia da Escola Superior Colonial. Nos restantes estabelecimentos de ensino superior, começaram, nos dias seguintes, as aulas de Medicina, Farmácia, 2.ª Agronomia e Veterinária, e de Engenharia e Técnico, em Novembro.

UM SUBSIDIO DE MIL CONTOS À CAMARA DO PORTO

Foi concedido à Câmara Municipal do Porto um subsídio de 1.000.000,00, destinado ao pagamento das despesas de efectuar com expropriações, tratamentos, esgotos e outros trabalhos da 4.ª fase da via rápida de Leixões (ligação à Avenida de 1.º de Outubro).

INDIVIDUALIDADES PERUANAS EM LISBOA

Procedente de Madrid, chegou a Lisboa o sr. Emilio Champlain, catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de São Marcos, de Lima, e director de Estudos do Colégio Nacional de Estudos de Direito da Universidade de Lima.

MARINHA MERCANTE

Largou hoje para os portos de África o paquete «Pátria», com 888 passageiros, entre os quais muitos colonos, funcionários públicos, comerciantes, industriais, operários especializados, trabalhadores rurais, etc.

CONSTITUIÇÕES

Evitam-se por 3 meses, tomados durante 5 dias o novo produto inglês

ESOBACTULIN

A venda em todas as farmácias

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

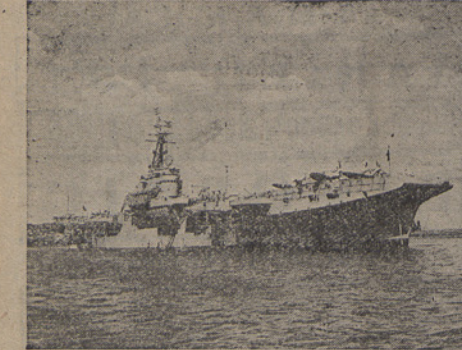
SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ



O porta-aviões «Magnificent» da Armada canadiana, que chega a Lisboa no dia 4 de Novembro próximo, integrado numa formação constituída por mais oito contratorpedeiros. É a primeira vez que a Armada do Canadá visita o nosso País. Trata-se de uma simplica visita de cortesia, que muito contribuirá para estreitar as amigáveis relações que mantemos com o Canadá.

O MINISTRO DO INTERIOR PARTIU HOJE PARA PORTIMÃO

a fim de representar o Chefe do Estado e o Governo no funeral de Teixeira Gomes

Por informação recebida do Ministério da Marinha, foi antecipada para as 9 horas, a chegada a Portimão do contratorpedeiro «Dão», que conduz os restos mortais de Teixeira Gomes.

CONSTRUÇÃO DE UM NOVO MERCADO

Aberta a sessão, o sr. presidente começou por recordar a visita particular feita a esta cidade pelos srs. Presidente do Conselho e Generalíssimo Franco, afirmando que ela foi estimada como título de mais legítimo orgulho da cidade.

AS ELEIÇÕES PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

No Ministério do Interior, prosseguiram hoje os trabalhos da organização global do apuramento, a cargo dos funcionários da Direcção Geral de Administração Pública e Civil, dos resultados do acto eleitoral das novas Juntas de Freguesia, antonem efectuado em todo o País.

FIM DO ANONO MADEIRA

Com a assistência de todos os procuradores da secção «Obras Publicas e Comunicações» e respectivos agregados, continuou hoje, de manhã, o estudo do Regulamento Geral de Edificações, sendo marcada para amanhã, de manhã, nova reunião.

AGÊNCIAS WAGONS

Informações e inscrições: «JORNAL DO COMÉRCIO»

Comemorou hoje o seu 97.º aniversário o nosso colega «Jornal do Comércio», pelo que o cumprimento e ao seu Director, Dinis Bordalo Pinheiro.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A GUERRA NA COREIA

O ENVOLVIMENTO DE PYONGYANG

ESTÃO JÁ A 30 MILHAS DA CIDADE

TOQUIO, 17. — Segundo notícias recebidas da frente, está a desenvolver-se nova ofensiva contra a capital norte-coreana, Pyongyang, no nordeste, onde as tropas sul-coreanas avançam para Hwachang.

Os pilotos afirmaram que tropas nordestinas estavam a retirar para nordeste e noroeste, nessa direcção. Os ataques principais na direcção de Pyongyang estão a ser feitos do sul, ao longo de três estradas.

A SITUAÇÃO POLÍTICA NA COREIA DO NORTE

NÃO DEVE PERMITIR ELEIÇÕES LIVRES ANTES DE NOVE MESES A UM ANO

SEUL, 17. — Os partidários do Presidente Syngman Rhee, estão a caminhar sorrateiramente para a próxima fase da campanha coreana — a mudança política, no norte.

A CRISE MINISTERIAL EM ISRAEL

JERUSALEM, 17. — Ben Gurion, chefe do Governo israelita, explicou ao Parlamento, que não pudera constituir um Governo susceptível de obter maioria parlamentar viável, razão pela qual seria necessário fazer novas eleições dentro de pouco tempo.

A QUANTO OBRIGA O AMOR...

TOQUIO, 17. — O australiano Frank Lovel Weaver, impedido de viver com a sua mulher, uma japonesa, voltou ao Japão, recentemente, pela sexta vez, em dois anos.

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A GUERRA NA COREIA

O ENVOLVIMENTO DE PYONGYANG

ESTÃO JÁ A 30 MILHAS DA CIDADE

TOQUIO, 17. — Segundo notícias recebidas da frente, está a desenvolver-se nova ofensiva contra a capital norte-coreana, Pyongyang, no nordeste, onde as tropas sul-coreanas avançam para Hwachang.

Os pilotos afirmaram que tropas nordestinas estavam a retirar para nordeste e noroeste, nessa direcção. Os ataques principais na direcção de Pyongyang estão a ser feitos do sul, ao longo de três estradas.

A SITUAÇÃO POLÍTICA NA COREIA DO NORTE

NÃO DEVE PERMITIR ELEIÇÕES LIVRES ANTES DE NOVE MESES A UM ANO

SEUL, 17. — Os partidários do Presidente Syngman Rhee, estão a caminhar sorrateiramente para a próxima fase da campanha coreana — a mudança política, no norte.

A CRISE MINISTERIAL EM ISRAEL

JERUSALEM, 17. — Ben Gurion, chefe do Governo israelita, explicou ao Parlamento, que não pudera constituir um Governo susceptível de obter maioria parlamentar viável, razão pela qual seria necessário fazer novas eleições dentro de pouco tempo.

A QUANTO OBRIGA O AMOR...

TOQUIO, 17. — O australiano Frank Lovel Weaver, impedido de viver com a sua mulher, uma japonesa, voltou ao Japão, recentemente, pela sexta vez, em dois anos.

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A GUERRA NA COREIA

O ENVOLVIMENTO DE PYONGYANG

ESTÃO JÁ A 30 MILHAS DA CIDADE

TOQUIO, 17. — Segundo notícias recebidas da frente, está a desenvolver-se nova ofensiva contra a capital norte-coreana, Pyongyang, no nordeste, onde as tropas sul-coreanas avançam para Hwachang.

Os pilotos afirmaram que tropas nordestinas estavam a retirar para nordeste e noroeste, nessa direcção. Os ataques principais na direcção de Pyongyang estão a ser feitos do sul, ao longo de três estradas.

A SITUAÇÃO POLÍTICA NA COREIA DO NORTE

NÃO DEVE PERMITIR ELEIÇÕES LIVRES ANTES DE NOVE MESES A UM ANO

SEUL, 17. — Os partidários do Presidente Syngman Rhee, estão a caminhar sorrateiramente para a próxima fase da campanha coreana — a mudança política, no norte.

A CRISE MINISTERIAL EM ISRAEL

JERUSALEM, 17. — Ben Gurion, chefe do Governo israelita, explicou ao Parlamento, que não pudera constituir um Governo susceptível de obter maioria parlamentar viável, razão pela qual seria necessário fazer novas eleições dentro de pouco tempo.

A QUANTO OBRIGA O AMOR...

TOQUIO, 17. — O australiano Frank Lovel Weaver, impedido de viver com a sua mulher, uma japonesa, voltou ao Japão, recentemente, pela sexta vez, em dois anos.

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

SAI AMANHÃ

GRANDE EXPECTATIVA PELAS DECLARAÇÕES QUE RUMAN FARÁ ESTA NOITE EM SÃO FRANCISCO

ACERCA DA CONFERÊNCIA COM MAC ARTHUR

S. FRANCISCO, 17. — No discurso de 25 minutos que Truman terá hoje, na Open House, destinação, exporá a política externa dos Estados Unidos e referir-se-á à entrevista da ilha Wake, mas é pouco provável, ao que se espera, próximos colaboradores do Presidente, que revele os pontos essenciais da sua conversa com Mac Arthur.

Como Harold Stassen aprazia a viagem de Truman à ilha de Wake

WASHINGTON, 17. — Em discurso radiodifundido, Harold Stassen, antigo candidato republicano a Presidente, pôs a questão de saber-se a viagem de Truman à ilha de Wake deve ser interpretada como significando que o Presidente está pronto a seguir os conselhos de Mac Arthur quanto à política americana no Extremo-Oriente e acerca da Coreia.

Truman foi aclamado pela multidão em São Francisco

Ontem à noite, neste «Frisco» semi-europeo, semi-asiático, ao que os habitantes chamam a primeira capital dos Estados Unidos, conselheiros do Presidente davam os últimos retoques ao seu discurso, enquanto que o Sr. Truman aguardava a hora de fazer o seu discurso de abertura.

BOLSA DE LISBOA

Fundus do Estado

Accões

Accões

A SIMPATIA POR PORTUGAL DO COMANDANTE DE UM NAVIO FRANCÊS

ANGRA DO HEROISMO, 17. — Durante muito tempo, os habitantes da Ilha Terceira tiram um muito gozo, passando frequentemente em frente a esta cidade, alterada a rota e saúdada a terra.

Soc. Cambista José Bonizz

Mudat. barra, ouro e prata

SAI AMANHÃ





MODELO «RIMINI» — 1950 EXCLUSIVO DAS SAPATARIAS DE LUXO

FRIGORIFICOS



5112 pés cúbicos 390\$00 POR MÊS para todas as correntes Só no IMPERIO dos ESQUENTADORES

RUA DA BOA VISTA, 12-1.º Telef. 31489 AV. CONDE VALBOM, 27-A Telef. 44297-41434

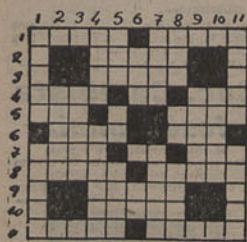


Serviço expresso regular de passageiros e carga

Table with shipping routes: AMÉRICA DO NORTE (Itália, Nov 4, New York), AMÉRICA CENTRAL (Argentina, Oct 25, Curacao-Cartagena), MEDITERRANEO (Itália, Oct 21/Nov 23, Cannes/Genoa-Naples).

OS AGENTES: AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-A, 1.º - Telef. 27264

PALAVRAS CRUZADAS



lho; astuta. 5 - Rio portug. que nasce na serra da Cabreira; sadia; estou de acordo. 6 - Coeira; símbolo químico do estanho. 7 - Pron. demonst. suster. 8 - Alimento; ali; plano. 9 - Irritar. 10 - Respeito. 11 - Pron. de indet.; careta escarminha.

Solução do problema de ontem: HORIZONTAIS: 1 - Acavalados. 2 - Animado. 3 - Pa; orate; al. 4 - Aba; aral; ml. 5 - Valerosa; ut. 6 - Ois; era. 7 - Ra; unipolar. 8 - Ar; raro; ad. 9 - Da; uvida; so. 10 - Acausa. 11 - Seculariza.

CASAMENTO

Rapaz, solteiro, de 25 anos de idade, comerciante, deseja casar com rapariga de 18 a 30 anos. Resposta e fotografia pelo primeiro avião a João de Sousa, Caixa Postal 66 Portugal, 3 - Dança. 4 - Sem bri. n.º 494 - Luanda.



SOM CRISTALINO COMO ÁGUA DAS FONTES... ERA O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

COMARCA DE LISBOA 6.º JUÍZO CIVEL ANUNCIO

Pelo 6.º Juízo Civil da comarca de Lisboa e 1.ª Secção, correm editos de trinta dias, citando quaisquer interessados incertos que se julgarem com melhor direito ou com direito igual ao da requerente, para, no prazo de vinte dias, findo que seja o dos editos, que se começa a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, deduzirem a sua habilitação ros autos de acção especial de justificação da qualidade de herdeiro requerida pela Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, do Campo Grande, com sede no Campo 28 de Maio, n.º 356 a 362, desta cidade, como unica herdeira da herança deixada pelo Cônego Carlos Alberto Martins do Rego, falecido em 10 de Setembro de 1949, no Campo Grande, n.º 356, a fim de entrar na sua posse e receber os capitais deixados pelo falecido, referidos no n.º 3.º da petição inicial, bem como os seus respectivos juros.

O Chefe da 1.ª Secção, António Rodrigues da Silva. Verifique a exactidão - O Juiz de Direito, A. Esteves.

O MEU MARIDO NÃO PODIA ACREDITAR NOS SEUS OLHOS Diz ele que pareço 10 anos mais nova



«Parece mesmo um milagre. Aqui está com a idade de 10 anos mais nova. Eu mesma não podia acreditar nos meus olhos. Há apenas dois meses tinha eu rugas profundas e grandes, na testa, em volta dos olhos e da boca, enfim, parecia incompreensivelmente uma pessoa de terceira idade. Hoje, todas as minhas amigas me gabam a maciez da minha pele e o seu tom claro de rapariga. Consegui-o só com Creme Tokalon. Há neste creme um elemento revitalizador e rejuvenador surpreendente, descoberto dum famoso Professor da Universidade de Viena. De dia, use Creme Tokalon, cor branca, e à noite o sé de rosa.»

DOMINGO, 22 EXCURSÃO A EVORA ORGANIZADA PELA C. P. Partida da estação de Lisboa T. Paços às 9 h. Regresso à mesma estação às 21 e 10. Preço: 7000, incluindo marcação de lugar.

Bilhetes à venda na Secção de Informações da estação do Rossio (Telef. 33190 e 33185) e na Agência das «Wagons-Lits» - Avenida da Liberdade, 97 - (Telef. 35791).

Agenda de Escritas

EMERIDES TERÇA-FEIRA, 17 - S.ª Margarida, Maria Alacoque. 1437 - Acção em que os mouros aprisionam, em Africa, o infante D. Fernando. 1546 - Sal. de Goa, D. João de Castro, com a armada destinada a levantar o cerco de Dio. 1710 - Bende-se Alcañices ao general português Pedro Mascarenhas. 1807 - Partida de Franco e exército de Junot para invadir Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO ESTA NOITE TURNO I - Sousa, Estr. de Benfica, 429-431 (Tel. 58-0271); Leal de Matos, R. de Neves Costa 23-25 (Caridade) (Tel. 58-181); Laranjeiras (das) R. de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso, Rua 19, Bairro da Encarnação; Sanex, Av. da Igreja, 31; Bairro de Alvalade; Liba Av. da Igreja 4-B-C; Bairro de Alvalade; Miranda, L. do Campo Pequeno, 41-B (Tel. 70776); Berna (de), Av. de Berna, 42-A (Tel. 73568); Imório, Almeida Dias, L. da Graça, 38 (Tel. 46002); Salutar R. do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (Tel. 66280); Olivais (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Consequi, Calc. de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marlux Calc. da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70708); Arnal, R. das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias, L. da Graça, 38 (Tel. 23900); Pais, R. de Carvalho Araújo 156 (Tel. 73965); Orienta, de Lisboa, R. de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente (do), L. do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua 21, 78-A-B, Bairro da Liberdade; Juiz de Oliveira, R. de Campolide, 84-A (Tel. 44284); Frazão, R. de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linada, R. de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Neves, Suc., R. de Boia Vista, a Lapa, 35 (Tel. 61551); S. A. E. Silva, Filhos, R. de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Costa, Suc. (Gonçalves), R. de Bartolomeu Dias, 231; Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 826 (Tel. 34193); Costa, R. dos Luasadas 32 (Tel. 37729); A. César, R. do Prior do Crato, 74 (Tel. 60173); Penix, R. da Cruz dos Polais 32 (Tel. 21031); Africana, R. de Bernardino Costa 45 (Te. 29129); Lima Amaro, Suc. P. da Alegria 27-28 (Tel. 21149); Costa, R. do Amparo, 80 (Tel. ...)

Advertisement for 'Simplicidade de Cálculo' featuring a calculator and text: 'COM UMA MÁQUINA Muito para as 4 operações aritméticas'.

Advertisement for 'ULTRA' featuring a radio and text: 'EIS O NOVO ULTRA DE PILHAS E CORRENTE FINALMENTE COM ONDAS CURTAS e MEDIAS'.

Advertisement for 'FACIT' featuring a calculator and text: 'Não é necessário um operador especializado'.

Advertisement for 'Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses' with contact information.

Advertisement for 'FARROBA' featuring a product image and text: 'Transporte de Grupos Familiares por Caminho de Ferro'.

Advertisement for 'ULTRA' with detailed distributor information: 'DISTRIBUIDORES: NORTE: M. Simões Junior, L.º Rua de Santo António, 208. Telef. 25582 - PORTO. CENTRO: Casa Mouras, Couraça da Estrela, 9-1.º Telefone 2590 - COIMBRA. SUL: Agência Comercial de Faro, L.º Rua de Santo António, 57 - Telef. 76 FARO.'



Um conto por dia

UM HOMEM DESCEU A CIDADE

movimento na cidade, na véspera de Natal, era excessivo. As montanhas deslumbravam os olhos de quem passava, fazendo-lhe nascer desejos de possuir o que não estava ao seu alcance.

por MARIA PASCUAL

rescraça à lei da natureza. Andara sempre aos encontros, de um lado para o outro, sem reagir. Não teve lar nem família.

CASINO ESTORIL
UM FLOOR SHOW
Ballet CIMARRO

2 numeros de grande espectáculo: COCKTAIL DE RHYTHMES MELODYES e FRENCH CAN-CAN com KATIA EDEBERG e ROBERTO BERGER BERGMAN - MISS ELENE - MARIANO FRANCO - MISS LISA e KATY com as suas SHOW GIRLS. 2 ORQUESTRAS: ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra de 14 elementos, com a grande vedeta da rádio LAURA PUCHOL e os ASES DO RITMO

APROVEITE O ÚLTIMO ESPECTÁCULO

DA EMPOLGANTE SUPER-PRODUÇÃO EM 25 PARTES «O SUPER-HOMEM FOGUETE», NO COLISEU

O publico está hoje todo no Coliseu. O publico vai aproveitar este ultimo espectáculo de um extraordinário e assombroso filme de aventuras em 25 partes «O Super-homem foguete», uma das realizações mais fenomenais de todos os tempos.

RUSICLER
Tem sempre novidades em vestuário para Meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 38209
(Junto a R. Augusta)

COMO NOS ANOS ANTERIORES APRESENTAMOS EM SALDO UM GRANDIOSO LOTE DE Lãs PARA CASACO, TABLEURS e VESTIDOS. PADRÕES EXCLUSIVOS EM TODAS AS CORES DA MODA
CALÇADA DO SACRAMENTO, 9 (AO CHIADO)

MUNDO INFANTIL
Av. do Aeroporto - Palacete 35
Transporte privado
SECÇÃO INFANTIL - Iniciação de leitura, escrita e desenho.
SECÇÃO PRIMÁRIA (Sexo Feminino) - Preparação para admissão aos liceus.
CONVERSAÇÃO FRANCESA NAS DUAS SECÇÕES
Vigilância médica-Alimentação racional-Ginástica-Canto coral
JÁ ABRIRAM AS AULAS

resto, a coisa alguma. Deixava que tudo viesse ao seu encontro e o abandonasse da mesma maneira que chegara até Ele.

Querida experimentar uma sensação diferente. Gostaria que os outros pensassem que Ele ia a caminho de casa. Talvez algum dia Ele estivesse a observá-lo.

Caminhava, já sem ver os outros e sem sentir os empurrões. Alheara-se, novamente, e ia só com o seu pensamento. Era um vício muito enraizado nele e ao qual nunca resistira, como, de alguma maneira, ele se abandonava ao seu encontro e o abandonava da mesma maneira que chegara até Ele.

Uma luzada quente fez com que voltasse a cabeça. Viu uma confeiteira. Num desejo, verdadeiramente infantil, apeteceu-se entrar e comer bolos. Mas, quando os seus olhos iam voltar para a rua, cruzaram-se com os de uma criança, que parecia olhar a montra.

Tempo de Amor. Estava a ficar parecido com toda essa gente com quem cruzava. Vontade de alisar os cabelos sem a cumprir nunca. Agora, as ruas estavam desertas. Toda essa massa humana que vira passar, ceava, tranquilamente, em casa sem pensar que um homem vagueava pela cidade, ocupando-se dos seus problemas.

Estava condenado na vida. Ninguém o conhecia nem se importaria - se o conhecesse - que Ele levantasse filosóficos problemas sobre uma nova vida, que negariam a viver e talvez, lhe chamassem reformador de ideias nocivas à sociedade.

Assim, sonhando na reforma de um novo Mundo, - um Mundo que nunca existira! - chegou a um sítio maravilhoso. Um sítio onde Ele repousava quando se sentia cansado de ver o Mundo.

Ele olhou a cidade, que se via ao longe. Milhares de luzes alumbravam outros tantos milhares de almas que, apesar disso, viviam em constante escuridão. Começou a ouvir os sinos de diversas igrejas.

CRUZ VERMELHA

Começa hoje, às 22 horas, o curso de habilitação para 1.º e 2.º grupos de Ambulâncias das Formações Sanitárias da Cruz Vermelha Portuguesa. Os instrutores são os sr. tenente de Infantaria Campos e Sousa, alferes da mesma arma, Teixeira e Afonso Machado, e tenentes médicos Veloso e Costa Belo.

DIÁRIO POPULAR

Ainda a propósito do 8.º aniversário do «Diário Popular», tiveram a amabilidade de nos dirigir saudações os nossos prezados amigos «O Comércio de Galiza» e «O Concedo de Évora» de Vazirina.

O CONGRESSO DAS CAPITALIS E A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A FERNAO DE MAGALHÃES

(Continuação da 1.ª pag.)
mara Municipal, entre o qual o sr. capitão Pascoal Rodrigues, comandante da Polícia privativa do Município.

O descerramento do monumento, que se encontrava coberto com a bandeira da Camara Municipal de Lisboa, foi feito pela esposa do sr. Ministro do Chile, ouvindo-se, nesse momento, o hino chileno difundido pela aparelhagem ali instalada pela Emissora Nacional, e muitas palmas.

«Este monumento é um expressivo exemplo de solidariedade internacional» - declarou o Presidente do Município

O sr. presidente da Camara pronunciou depois o seguinte discurso: «Esta homenagem - afirmou - a um dos vultos mais ilustres do século XVI, o Século-de-Ouro da História portuguesa, deve-se a uma nação amiga, onde a memória de Fernão de Magalhães permanece viva e ligada até à própria geografia do País. A iniciativa da cerimonia pertence à República do Chile, que, resolveu oferecer à nossa capital a réplica de uma estátua que ali estava a erigir-se, em homenagem ao navegador português.

«Este monumento é um expressivo exemplo de solidariedade internacional, na comunhão de altas e lazesas espirituais, honrando um grande português, que foi um benemerito da Ciência e da Arte, com a sua heróica e o sacrificio da propria vida, abriu novos horizontes ao progresso do Mundo, as relações fraternas entre os povos e ao culto da Paz cristã, que, mais do que nunca, deve ser o anseio de quantos, nestes momentos, se encontram a parte, responsabilidades no governo das cidades e das nações.»

«Os chilenos vêm em Fernão de Magalhães a encarnação do esforço português, dominador de todas as adversidades para obter a glória» - afirmou o sr. Luís Renard, Ministro do Chile em Lisboa

Premios Literários - 1950
Está publicado o regulamento dos «Prémios Literários-1950», do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo.

Os concorrentes devem entregar ao Secretariado Nacional da Informação, até ao dia 31 de Dezembro, os seus pedidos de admissão, com indicação dos prémios a que concorrem.

CICLISTA VITIMA DE QUEDA

VIMOSO, 17. - Quando o agente de seguros, sr. José Esteves de Carvalho se dirigia de bicicleta, de noite, da freguesia de Caxarias, para esta vila, despenhou-se, devido à escuridão, por uma ribanceira, resultando-lhe da queda graves ferimentos.

FILMES CULTURAIS AMERICANOS

Na próxima quinta-feira, às 17 horas, nos Serviços Culturais e de Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos, serão exibidos os filmes «Galeria Nacional de Artes» e «Os maiores através dos tempos».

NOTÍCIAS PESSOAIS

DR. JOSÉ DE ARRUELLA
Ainda convalescente, já saiu do Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco a Jesus, para sua casa, o illustre e erudito e brilhante escritor dr. José de Arruella.

BISPO DE MANILHA

Acompanhado de quatro sacerdotes, chegou hoje a Lisboa por via aérea, Monsenhor Rufino Santo, Bispo de Manilha, que vem em peregrinação ao Santuário de Fátima.

DR. MÁRIO KROFF

Chegou a Lisboa o distinto onco-onologista brasileiro dr. Mário Kroff, que foi representar o seu país no Congresso do Cancro, recentemente realizado em Estocolmo. O sr. dr. Mário Kroff prestará os serviços de sua especialidade, nomeadamente o Instituto de Oncologia e o Hospital Escolar.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LISBOA

Amanhã, comemora-se mais um aniversário - o 82.º - da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa. 1.ª Secção, realizando-se um jantar de confraternização num dos principais restaurantes da Baixa. Durante o dia e à noite, o quartel e demais dependências encontram-se patentes ao publico.

Escola do Infante D. Henrique e consagrada na Bopela gigantesca que nos deu o conhecimento dos novos Oceanos e dos novos Continentes, conduzindo-nos à Índia e ao Brasil. Por isso, a sua viagem de circumnavegação do Globo, feita quando se encontrava ao serviço da Espanha, provando sempre a esteriedade da Terra, foi mais um triunfo da cosmografia e da arte de navegar que impulsionaram, sob novas estrelas, as embarcações portuguesas na revolução do mundo desconhecido, que servira de maravilhoso Atalaia à Idade Moderna.

«Este monumento é um expressivo exemplo de solidariedade internacional, na comunhão de altas e lazesas espirituais, honrando um grande português, que foi um benemerito da Ciência e da Arte, com a sua heróica e o sacrificio da propria vida, abriu novos horizontes ao progresso do Mundo, as relações fraternas entre os povos e ao culto da Paz cristã, que, mais do que nunca, deve ser o anseio de quantos, nestes momentos, se encontram a parte, responsabilidades no governo das cidades e das nações.»

«Os chilenos vêm em Fernão de Magalhães a encarnação do esforço português, dominador de todas as adversidades para obter a glória» - afirmou o sr. Luís Renard, Ministro do Chile em Lisboa

O sr. Luís Renard, Ministro do Chile, pronunciou, a seguir, um curto discurso, afirmando: «Merce da cortesia que caracteriza os actos do presidente do Município desta bela e progressiva capital, foi possível realizar, no momento em que se encontra reunido o II Congresso Mundial das Capitalis, a inauguração do monumento de homenagem ao navegador português Fernão de Magalhães, o primeiro homem que demonstrou de maneira prática a forma do nosso Planeta, conduzindo, assim, o descobrimento do Mundo em que vivemos.

«Firme e paciente, que conhecia como ninguém a ciência da cartografia e a arte de navegar, Fernão de Magalhães estabeleceu há 430 anos, o primeiro contacto de Portugal com o Chile, esforço que permitiu unir os dois povos em fraternal amizade.»

«O Chile venera a figura de Fernão de Magalhães, sentindo-se orgulhoso pelo seu nome, pelo exemplo de firmeza e de valor moral do que tudo sacrificou pela sua ideia, incluindo a vida.

«Os chilenos vêm nele a encarnação do esforço português, prático e dominador, de todas as adversidades, para alcançar a vitória. E assim o nosso Governo entendeu ornamentar a Praça do Chile, em Lisboa com este monumento, facto com que, na qualidade de seu representante, me sinto satisfeito em fazer a sua entrega.»

«Os dois discursos foram sublinhados com salvas de palmas, assinando-se depois o auto.

Visitas dos congressistas e sessões de estudo

Os congressistas estrangeiros percorreram, esta manhã, acompanhados por seus colegas portugueses, algumas das mais importantes obras que estão em curso na cidade de Lisboa, e algumas mais notáveis realizações, como o Estádio Nacional, Bairro de Alvalade e Alameda D. Afonso Henriques.

«À tarde, no Palácio das Galveias, continuaram as sessões de estudo, reunindo-se as secções «Problemas de habitação», «Edificações urbanas» e «Trânsito e transportes colectivos», presididas, respectivamente, pelos sr. Cande de Curvelo, sr. Kell do Amaral e Henrique Ferraz.

PEÇA AS DELICIAS joias DA MARCA TOPAZIO
Vende: Ourivesaria Alinea Chiado



# ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

## AS MANOBRAS DA RUSSIA AS RELAÇÕES

### PARA FRUSTRAR A ORGANIZAÇÃO DA PAZ ENTRE PORTUGAL

#### FORAM DENUNCIADAS

#### NA COMISSÃO POLITICA DA «ONU»

#### PELO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA AUSTRÁLIA

LAKE SUCCESS, 17 — O Ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Vishinsky propôs, ontem à noite, a convocação de uma sessão de emergência da Assembleia Geral da «ONU» para estudar a possibilidade dos casos de agressão serem sujeitos a veto. Apresentou uma emenda para este efeito à Comissão Política para uma proposta de convocar a sessão da Assembleia e o Conselho de Segurança fosse impedido de actuar em caso de rotura da paz.

Vishinsky também procurou ampliar o prazo de 24 horas dado para convocação de tal sessão para 15 dias.

Num discurso de 90 minutos, em que se dedicou largamente aos aspectos legais da proposta, Vishinsky reiterou a sua opinião divergente.

Mal Vishinsky terminara as suas prolongadas e pormenorizadas críticas, o Ministro australiano dos Negócios Estrangeiros, Percy Spender, denunciou-o acaloradamente por tentar frustrar um esforço para criar paz no Mundo.

Os argumentos do Ministro soviético, disse Spender, eram apenas para fins de propaganda e acrescentou:

«Não há nada de engraçado ou divertido na atitude do representante da Rússia Soviética.» Milhões de indivíduos em todo o Mundo têm estado à espera que saiam dos lábios do representante da Rússia Soviética quaisquer palavras que se pareçam com a paz. Até agora, nada do que foi apresentado pela Rússia Soviética dá qualquer esperança aos povos do Mundo nem indica o desejo de paz dos soviéticos.

As emendas que Vishinsky tinha sugerido «são designadas completamente a destruir o esforço desta Assembleia para dominar a tensão internacional e preservar a paz» — continuou Spender.

«Porque estamos nós hoje aqui a tratar deste problema?» perguntou. Diga-se francamente que é por causa da política seguida pela Rússia Soviética desde que foi redigida a Carta da «ONU», há 5 anos.

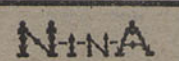
«Espero ouvir do delegado soviético antes de a sessão ser encerrada quais são as propostas que

#### UNIÃO DE BERNA

(Continuação da 1.ª pág.)

evidência nos meios intelectuais europeus.

O director do «Bureau» de Berna, sr. Bénigne Menzha, explicou os fins da reunião e agradeceu a amabilidade do convite do Ministro dos Negócios Estrangeiros.



Apresenta BLUE LAKE BOYS, o seu SOLOVOX, com Valério, Brandão, Viana e Jimmy  
«Matineas todos os dias das 13 às 20.30»  
Brevemente, grande atracção francesa



**DYSPNE-INHAL** PERMITE AO ASMATICO VIDA NORMAL!  
A ASMA dominada em 10 segundos!

ele sugere para garantir a paz no Mundo. — (R.)

#### Proposta dos Estados Unidos para assistência à Coreia

LAKE SUCCESS, 17 — A delegação americana propôs hoje ao Conselho Económico e Social a criação de uma instituição especial de assistência e recuperação económica da Coreia. Seria chefiada por um agente geral a designar pelo secretário geral da «ONU» em consulta com a nova Comissão das Nações Unidas para a Coreia. — (F. P.)

## A FALTA DE PAPEL DE IMPRENSA

BLANFORD (Dorset), 17 — Frank Byers, Presidente da Comissão Executiva do Partido Liberal britânico, pediu hoje que fosse estabelecido um pacto da «ONU» de distribuição equitativa do papel de imprensa, «para que os povos do Mundo possam ser plenamente informados».

Disse num discurso pronunciado nesta cidade que gostaria que o Canadá tomasse a iniciativa neste assunto, que é tão importante.

Não se devia permitir que os dólares fossem um obstáculo ao intercâmbio de ideias e notícias — declarou Byers.

O problema agravava-se com o influxo pelos americanos do mercado de pasta de papel da Europa. — (R.)

## AGRAVAM-SE AS RELAÇÕES ENTRE A TURQUIA E A BULGÁRIA

### CONTINUANDO ENCERRADA A FRONTEIRA COMUM

ANGORA, 17. — O Governo turco afirmou que manterá encerrada a fronteira com a Bulgária até os dois países chegarem a um acordo satisfatório sobre a emigração da Bulgária para a Turquia.

Numa nota entregue ao representante bulgaro em Ankara, a Turquia diz que não levantará formalmente o assunto na «ONU», enquanto houver possibilidade de se chegar a um acordo amigável. — (R.)

#### Qualquer incidente de fronteira pode ter consequências graves

ANGORA, 17. — As relações turco-bulgaras azedam-se, o tom da polémica sobre as conversações directas sobre o caso dos emigrantes turcos da Bulgária parecem cada vez menos prováveis. A nota enviada pelo Governo de Angora ao de Sofia, embora cortés mostra que a paciência turca começa a cansar-se, e que a atitude irredutível adoptada pela Turquia continuará por todo o tempo que seja necessário.

Mais do que concludo propriamente dito deste documento diplomático, que nada contém de inédito, o que chama a atenção,

#### ROMA, 17. — «El Messagero» publica um artigo, enviado de Lisboa, no qual o seu autor se refere largamente às declarações do sr. dr. Oliveira Salazar acerca da situação internacional, dizendo que Portugal e Espanha constituem o mais anticomunista bloco europeu, e que a decisão do Governo português, de se colocar ao lado da Espanha, constituirá, por certo, um valioso elemento de paz. — (Efe.)

#### Agradecimento do Governo espanhol a propósito das comemorações do centenário de S. João de Deus

MADRID, 17. — O Governo espanhol, reunido em Conselho de Ministros sob a presidência do Chefe do Estado, deliberou agradecer ao Governo português a recepção feita à missão oficial espanhola que recentemente esteve em Portugal para participar nas cerimónias comemorativas do quarto centenário da morte de São João de Deus.

Resolveu, também, nomear uma missão extraordinária para assistir, em Roma, à proclamação do dogma da Assunção da Virgem. — (F. P.)

#### «A Espanha será admitida na «FAO»?

WASHINGTON, 17. — «Um funcionário diplomático norte-americano disse ser provável que a Espanha seja admitida na «FAO», na reunião de Novembro, na Assembleia Geral da «ONU», agora a funcionar, aprovar a proposta para o ingresso daquele país em todos os seus organismos técnicos. — (Efe.)

#### «A Espanha será admitida na «FAO»?

WASHINGTON, 17. — «Um funcionário diplomático norte-americano disse ser provável que a Espanha seja admitida na «FAO», na reunião de Novembro, na Assembleia Geral da «ONU», agora a funcionar, aprovar a proposta para o ingresso daquele país em todos os seus organismos técnicos. — (Efe.)

#### «A Espanha será admitida na «FAO»?

WASHINGTON, 17. — «Um funcionário diplomático norte-americano disse ser provável que a Espanha seja admitida na «FAO», na reunião de Novembro, na Assembleia Geral da «ONU», agora a funcionar, aprovar a proposta para o ingresso daquele país em todos os seus organismos técnicos. — (Efe.)

#### «A Espanha será admitida na «FAO»?

WASHINGTON, 17. — «Um funcionário diplomático norte-americano disse ser provável que a Espanha seja admitida na «FAO», na reunião de Novembro, na Assembleia Geral da «ONU», agora a funcionar, aprovar a proposta para o ingresso daquele país em todos os seus organismos técnicos. — (Efe.)

#### «A Espanha será admitida na «FAO»?

WASHINGTON, 17. — «Um funcionário diplomático norte-americano disse ser provável que a Espanha seja admitida na «FAO», na reunião de Novembro, na Assembleia Geral da «ONU», agora a funcionar, aprovar a proposta para o ingresso daquele país em todos os seus organismos técnicos. — (Efe.)

#### «A Espanha será admitida na «FAO»?

WASHINGTON, 17. — «Um funcionário diplomático norte-americano disse ser provável que a Espanha seja admitida na «FAO», na reunião de Novembro, na Assembleia Geral da «ONU», agora a funcionar, aprovar a proposta para o ingresso daquele país em todos os seus organismos técnicos. — (Efe.)

#### «A Espanha será admitida na «FAO»?

WASHINGTON, 17. — «Um funcionário diplomático norte-americano disse ser provável que a Espanha seja admitida na «FAO», na reunião de Novembro, na Assembleia Geral da «ONU», agora a funcionar, aprovar a proposta para o ingresso daquele país em todos os seus organismos técnicos. — (Efe.)

#### «A Espanha será admitida na «FAO»?

WASHINGTON, 17. — «Um funcionário diplomático norte-americano disse ser provável que a Espanha seja admitida na «FAO», na reunião de Novembro, na Assembleia Geral da «ONU», agora a funcionar, aprovar a proposta para o ingresso daquele país em todos os seus organismos técnicos. — (Efe.)

#### «A Espanha será admitida na «FAO»?

WASHINGTON, 17. — «Um funcionário diplomático norte-americano disse ser provável que a Espanha seja admitida na «FAO», na reunião de Novembro, na Assembleia Geral da «ONU», agora a funcionar, aprovar a proposta para o ingresso daquele país em todos os seus organismos técnicos. — (Efe.)

#### «A Espanha será admitida na «FAO»?

WASHINGTON, 17. — «Um funcionário diplomático norte-americano disse ser provável que a Espanha seja admitida na «FAO», na reunião de Novembro, na Assembleia Geral da «ONU», agora a funcionar, aprovar a proposta para o ingresso daquele país em todos os seus organismos técnicos. — (Efe.)

#### «A Espanha será admitida na «FAO»?

WASHINGTON, 17. — «Um funcionário diplomático norte-americano disse ser provável que a Espanha seja admitida na «FAO», na reunião de Novembro, na Assembleia Geral da «ONU», agora a funcionar, aprovar a proposta para o ingresso daquele país em todos os seus organismos técnicos. — (Efe.)

# A ANGÚSTIA

## DE FERNÃO DE MAGALHÃES

(Continuação da 1.ª pág.)

quem, como Magalhães, fora educado, do berço ao praça, dos cráneos de Marrocos às praias da Índia, entre a hoste alvorçada de capitães, nautas, navegadores e descobridores, Portugal não pudesse deixar de estar no alvo de todos os seus ímpetos. Era fidalgo e tinha a escola nobre do maior espectáculo épico que então se podia oferecer ao Mundo: o palco de Lisboa, repetidas horas nos tempos debruçado sobre as gravuras dos seus retratos, legados na documentação dos cartógrafos e historiadores, e o sentimento que mais claramente nelas se colhe é o da ansiedade e da desilusão. Uma luta entre o gosto da largada, exacerbado pelo acicate do despeito, e as vozes da retrospecção que sopram da terra natal...

Devidamente considerada nas causas fortuitas e dramáticas do seu sucesso, a gloriosa viagem do capitão-general português, com a sua audácia, a sua orientação científica e a sua pre-avindicação geográfica, ficará no memorial das façanhas do globo apenas como uma generosa oferta do destino a Castela. De resto, do lado humano parece que tudo estava errado, que tudo se eximia às leis do bom-senso e da lógica, desde a concepção do plano à intromissão de um estado estrangeiro, da atitude declarada de D. Manuel à rebelião dos capitães, ao infortunio e à morte...

Logo no limiar do grande empreendimento, onde a glória e a desgraça épica se dão as mãos, há um episódio impressionantíssimo, no qual historiadores parciais ou descuidados não têm querido reparar, tirando do seu significado uma expressiva indicação acerca da contra-vontade «nacional» que entenebracia a ambição dos navegadores portugueses: referimo-nos ao acidente do geógrafo e bacharel Rui Faleiro, que, ao ocasião de embarcar com a armada de Magalhães, enlouqueceu em Sevilha.

Este estranho acontecimento deverá ser estimado, não como coincidência de um mero caso clínico, mas atribuindo-se-lhe a singular importância de conter em si o diagnóstico da crise moral que minava o arcabouço da famosa epopeia. A verificação estava à vista. Era, por conseguinte, uma verdade bem assente que Fernão de Magalhães e os seus colaboradores portugueses, se tinham oferecido o seu esforço leal à corte de Castela, não lhe tinham hipocritamente, nem nada nem a nacionalidade da sua coroa, nem a fidelidade das suas almas aos imperativos do berço. A este propósito, os cronistas espanhóis que se referem à chegada a Sevilha de Fernão de Magalhães e Rui Faleiro, no ano de 1516, todos aludem ao projecto dos portugueses de pretenderem chegar às Molucas, em tanto que os limites do hemisfério castelhano, por um caminho mais curto, navegando para o Ocidente, que os da rota lusitana por Calicute e Malaca. E é de imaginar o interesse com que este plano seria acolhido, visto que Espanha, ávida de disputar a Portugal o privilégio de negociar com as ilhas das Especiarias vindas desde 1499 preocupando-se com a organização de expedições para o descobrimento de um estreito pelo qual se passasse do Atlântico do Pacífico.

O fracasso da empresa dos Reis Católicos devia explicar o génio náutico de Magalhães, despartando nele o impulso deliberado de servir os propósitos da coroa castelhana, na esperança exultante de poder conquistar, como português, uma vitória que até ali se tinha escapado sempre, apesar do seu brônzeo poder, das mãos naturais desta intenção não terria, afinal, nenhum interesse concreto de Portugal, pois, como já atrás

ficou dito, a demarcação dos hemisférios em que as duas potências disputam de liberdade de acção marítima, tinha sido já estabelecida pelas famosas Bulas Alexandrinas, rectificadas pelo Tratado de Tordesilhas, e a que a rainha D. Joana e seu filho D. Carlos, na Real Cédula expedida em Valladolid a 22 de Março de 1518.

É ainda para ter em conta a correcção de Magalhães, que tanto nas entrevistas realizadas com o cardeal Cisneros, como mais tarde na audiência com o rei Carlos I, assim como em todos os contactos com o Conselho das Índias e Casa da Contratação, em Sevilha, nenhuma prova deixou de qualquer irritação aleivosa contra a corte de Lisboa.

Como interpretar então os lapsos de tração e deslealdade lançados sobre a gesta do grande navegador por todos os cronistas da nossa História marítima, sem mesmo excluir o próprio Luís de Camões?

De novo nos reportamos ao sucedido em Rui Faleiro no acto do embarque. Queirós Veloso, na obra *Fernão de Magalhães, a Vida e a Viagem*, atribui a ocorrência a uma pura manifestação patológica, levando o doente, por progresso dos seus maus humores do seu carácter, a «lucrar furioso». Outros autores, da mesma sorte avidos, nunca tentaram analisar a fundo os pródomos do estranho sucedido.

Ora Francisco López de Gómara, na sua *Historia General de las Indias*, redigida uns trinta anos depois, arquia com estas expressões a versão do acidente que privou Fernão de Magalhães da presença companhia do seu dilecto compatriota e enloquecido Rui Faleiro, de pensamento de no poder cumprir com lo prometido, o, como dicen otros, de puro desconcomto por enojar y Jeservir a su rey.

O itálico é nosso. Clara e sumária maneira de dizer: por deixar de bem servir o seu rei! A frase do texto, e em nenhum outro estilo mais, não se poderia dar a chave do enigma doloroso. O historiador espanhol parece, com efeito, tocar com dedo certo o obscuro e transcendente realismo deste episódio, aparentemente sem importância. E não digamos que lhe mingua a autoridade para a citada alusão.

Concluindo, queremos desta sorte recordar o nome de Rui Faleiro como peça de conexão concreta o processo de tração nacional movido pela História ao herói português da viagem de Circumnavegação. Por isso nos alçamos a rebater a opinião formada e superficial dos cronistas que tão erroneamente tem aferido o móbil de um empreendimento em que, para bem levá-lo a cabo e a braços com as suas justas ambições e o compromisso da palavra empenhada, o inclito Navegador perdeu a vida.

Sobre as pedras limosas deste velho caos, parece que chega ainda até nós o eco das palavras de uma canção de Magalhães, do outro lado do Guadalquivir, trociana com o seu sábio companheiro. Nelas estremeceira, por certo, a amargura infinita do seu drama! A armada estava aparelhada. Um sopro de vento nas velas enfundadas e a sorte ia cumprir-se. E o peito do Marinheiro seria uma caverna de anáclitas; audácia e remorso, pressa de realizar um grande sonho e vozes interiores que clamariam vingança contra a própria glória para que ele caminhava...

Curvemo-nos, pois, meu grande Capitão! perante o contumaz infortunio do teu destino e acette-mos como recompensa que, se da tua epopeia as vantagens redundaram a favor de Castela, a glória é, no entanto, portuguesa! Sevilha.

ANTÓNIO DE CÉRTIMA

VA ESTA NOITE AO  
**PIGALLE**  
OUVIR O SENSACIONAL CONJUNTO DE  
«TONY AMARAL AND HIS BOYS»  
COM O GRANDE ANIMADOR  
**MAX**